

**A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO
DISCRIMINATÓRIO: AGRESSÕES E OFENSAS VERBAIS
DE GÊNERO NAS CANTIGAS SATÍRICAS MEDIEVAIS E
CONTEMPORÂNEAS**

Ana Cláudia da Silva Roxo
claudiasroxo@hotmail.com

Os movimentos em prol da igualdade e plenitude dos direitos humanos precisam habilitar-se com um imaginário de zombaria, agressão e violência, que desqualificam e humilham os denominados, comumente, diferentes. Na cultura escolar, o ensino fundamental e médio convivem com o clímax do gênero discursivo do escárnio. O objetivo deste estudo é mapear as manifestações de escárnio na tradição cultural luso-brasileira, com base nas cantigas galego-portuguesas do século XIII e nas canções de zombaria contemporâneas. Utilizam-se os princípios do paradigma indiciário de Ginzburg para detectar e interpretar as representações e o imaginário social que orientam a produção do gênero escárnio. A hipótese é que os autores, homens, se utilizam do gênero para legitimar e autorizar a discriminação e a zombaria contra as mulheres que estão fora do padrão predominante em cada época, com foco na idade, no padrão corporal, na estética e no enquadramento moral. O corpus inicial se compõe de 20 cantigas de escárnio e maldizer e 20 cantigas contemporâneas no mesmo gênero. O método de análise dos textos prioriza o levantamento das construções e expressões mais frequentes, com atenção para os efeitos de sentido que resultam do uso dessas expressões. Procura verificar a proporção em que as expressões do passado se mantêm e se parafraseiam nas manifestações contemporâneas do gênero discursivo escolhido. .Palavras-chave: língua, discriminação de gênero, cultura medieval, cultura contemporânea, zombaria, cantigas de escárnio e maldizer.